



AUTOAVALIAÇÃO - 2024

POR CURSO SUPERIOR



eu avalio
eu cu
eu avalio
eu cu
valio,
eu cuidos
eu avalio
eu cu



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – Ifal
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS | CAMPUS MACEIÓ

Este relatório é resultado do processo de Autoavaliação realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA - do Ifal em parceria com a Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras - Português do Campus Maceió.

Maceió – AL

Setembro/2024.

REITOR

Carlos Guedes de Lacerda

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Heverton Lima de Andrade

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Carolina Mendonça de Moraes Duarte

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Maria Cledilma Ferreira da Silva Costa

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Gilberto da Cruz Gouveia Neto

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Eunice Palmeira da Silva

PROCURADOR EDUCACIONAL INSTITUCIONAL

Altemir João Secco

eu avalio,
eu cuido!
eu avalio
eu cuido
avalio,
eu cuido!



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Portaria nº 3273/IFAL, de 04 de setembro de 2024

Representantes da categoria discente

Jorge da Conceição dos Santos

Luís Felipe da Silva Santos

Sayomara Maciel de Melo

Representantes da categoria docente

Ana Catarina Monteiro Carvalho Mori da Cunha

Diego da Guia Santos

José Lucas de Omena Gusmão

Representantes da categoria técnico-administrativo

Carlos Fabiano da Silva - *Presidente*

Fernanda Ísis Correia da Silva

Marcus André Freire dos Santos - *Secretário*

E-mail: cpa@ifal.edu.br

Página:

<https://www2.ifal.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao>

1. APRESENTAÇÃO

Instituído em 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) tem por objetivo reunir informações sobre o desempenho dos estudantes (no Enade), nas avaliações institucionais e dos cursos, a fim de orientar a melhoria da qualidade na educação instituições de educação superior, bem como embasar políticas públicas. Nesse contexto, surgem as Comissões Próprias de Avaliação que têm como propósito realizar autoavaliações institucionais que são organizadas com as prerrogativas estabelecidas pelo Inep. Assim, as CPAs são organizadas pelas próprias instituições de ensino superior e possuem caráter independente e consultivo.

Os resultados das autoavaliações apontam para indicativos que devem ser observados pelos gestores para que possibilitem melhorias contínuas nos cursos superiores ofertados. Somadas às resultantes das avaliações externas realizadas pelo MEC, as autoavaliações devem propor uma reflexão constante sobre aspectos pedagógicos, acadêmicos, estruturais e administrativos dentro da realidade de cada gestão. As autoavaliações são realizadas para verificar três dimensões previstas no instrumento de avaliação, a saber: **Organização Didático-Pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.**

Em 2024, foram abordados o **Eixo 3 - Políticas acadêmicas; o Eixo 4 - Políticas de gestão; e o Eixo 5 - Infraestrutura**, consoante a Nota Técnica Inep/Daes/Conaes nº 65/2014. Desse modo, o presente documento visa apresentar os resultados da autoavaliação por curso superior realizada pela CPA do Ifal para docentes e discentes do curso de Licenciatura em Letras - Português do Campus Maceió. A autoavaliação prevê um diagnóstico da percepção de docentes e discentes envolvidos no curso no que diz respeito às supracitadas dimensões.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INSTITUIÇÃO: Instituto Federal de Alagoas - Ifal

TIPO: Curso Superior de Licenciatura

MODALIDADE: Presencial

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Letras - Português

LOCAL DE OFERTA: *Campus Maceió*

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Noturno

OFERTA DE VAGAS: 40 (quarenta)

CARGA HORÁRIA: 3.400 horas

DURAÇÃO MÍNIMA: 8 (oito) semestres

DURAÇÃO MÁXIMA: 16 (dezesseis) semestres

E-MAIL DA COORDENAÇÃO: cll.maceio@ifal.edu.br

2.1. Perfil do Curso

O Curso de Licenciatura em Letras - Português do Ifal, em sintonia com estudos orientados pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura - Unesco -, que destacam a necessidade de serem desenvolvidas políticas para o enfrentamento dos desafios que a formação docente suscita como estratégia para a melhoria da qualidade da educação. Em consonância com os princípios institucionais e legais e, ainda, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica da instituição, bem como a indissociabilidade entre as dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão, tem por foco a formação de professores da Educação Básica, habilitados para atuar no ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas e está integrado por três núcleos formativos, de acordo com a Resolução nº 02/2015/CNE.

De acordo com o PPC do curso de Licenciatura em Letras-Português do Ifal – *Campus Maceió (2020)*, visa:

Formar professores para a educação básica na área de Língua Portuguesa e suas literaturas, buscando integrar os conhecimentos didático-pedagógicos, os conhecimentos científicos específicos do curso e os saberes de outros campos disciplinares fundamentais para o exercício da docência, num processo de formação contextualizada, pautando-se em princípios democráticos, éticos, humanísticos, científicos, tecnológicos e experienciais, requeridos por uma perspectiva de desenvolvimento sustentável, de inclusão social e de pluralidade cultural (PPC, 2020, p. 9)

Também é importante ressaltar que o objetivo específico do curso é formar profissionais para:

- *compreender os princípios da sociedade democrática, diante das diversidades étnicas, sociais e culturais;*
- *reconhecer a educação como construção histórica do sujeito e da cultura;*
- *compreender o trabalho como categoria fundante do ser humano;*
- *reconhecer a dimensão política da educação como processo coletivo e estratégia de inclusão social;*
- *compreender a escola como espaço privilegiado de exercício democrático e participativo;*
- *construir saberes relativos ao exercício da gestão escolar;*
- *entender o papel social da escola na sociedade vigente e suas contradições;*
- *compreender o mundo contemporâneo a partir da natureza histórica e social da construção do conhecimento;*
- *analisar as determinações legais da educação, relacionando-as ao contexto sócio-histórico brasileiro;*
- *entender as atuais perspectivas do ensino de língua portuguesa e suas respectivas literaturas, a partir de fundamentação teórica das diferentes áreas, rompendo os vícios da reprodução fragmentada dos conhecimentos, associados às situações diárias em que esses saberes estão inseridos, numa visão de língua/linguagem como prática discursiva e, portanto, social;*
- *desenvolver letramentos múltiplos que formem para o trabalho pedagógico, incluindo, também, as práticas linguageiras presentes nos meios digitais;*
- *desenvolver uma visão estética multifacetada, envolvendo múltiplas linguagens e dialogando com diversas realidades sociais e culturais;*
- *oportunizar práticas de ensino e aprendizagem que visem à autonomia formativa dos estudantes, em processos de reflexão teórico-prática e resolução de problemas, com vista à atuação docente nos diversos contextos sociais, de modo crítico, reflexivo e proativo;*
- *articular ensino, pesquisa e extensão na produção, difusão e intercâmbio do conhecimento em ensino de língua materna e literatura na sua prática pedagógica;*
- *desenvolver metodologias e materiais didáticos de diferentes naturezas, coerentemente com os objetivos educacionais almejados, dialogando com as formas de ensino e aprendizagem em ambientes virtuais;*
- *proceder à avaliação da aprendizagem, bem como à autoavaliação, tendo por base critérios claramente definidos;*
- *desenvolver uma postura ética de atuação profissional e consequente responsabilidade social, compreendendo a ciência como conhecimento histórico, desenvolvido em diferentes contextos sociopolíticos, culturais e econômicos. (PPC, 2020, p. 9 e 10)*

2.1.1. Perfil do egresso

O perfil do egresso “demanda o constante exercício do ato de refletir sobre a relevância pública e social das competências, dos conhecimentos, das habilidades e dos valores alcançados na vida universitária, com realce para os aspectos éticos”.

A atuação desses profissionais é a docência no ensino e o campo de atuação do profissional de letras, ultrapassa o domínio filosófico e científico dos estudos linguísticos e literários para se inserir no contexto mais amplo das relações sociopolíticas e culturais, que permeiam o ato da docência e a ação do pesquisador e do estudioso da linguagem. A explicitação do perfil do egresso de Letras - Português do Ifal deverá contemplar os três grandes pilares de sustentação das competências do graduando: as competências comunicativa, analítico-reflexiva e pedagógica. (PPC, 2020, p. 14)

O campo de atuação do profissional de Letras ultrapassa o domínio filosófico e científico dos estudos linguísticos e literários para se inserir no contexto mais amplo das relações sociopolíticas e culturais, que permeiam o ato da docência e a ação do pesquisador e do estudioso da linguagem. A explicitação do perfil do egresso de Letras - Português do Ifal deverá contemplar os três grandes pilares de sustentação das competências do graduando: as competências comunicativa, analítico-reflexiva e pedagógica.

O licenciado em Letras - Português deve ter sua formação acadêmica pautada na missão desta Instituição, que é “promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o exercício da cidadania, para o mundo do trabalho e para contribuir com o desenvolvimento sustentável”. A área de atuação profissional é a docência na educação básica, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. O licenciado poderá, ainda, atuar na gestão escolar, bem como continuar a sua formação acadêmica ingressando, preferencialmente, na pós-graduação em Letras ou em Educação.

Segundo a DCN, Resolução nº 02, de 2015, Art. 7º, que trata do perfil do egresso, definiu-se que a formação inicial no Curso de Licenciatura em LetrasPortuguês do Ifal, deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, resultado do projeto pedagógico e do percurso formativo vivenciado, cuja consolidação virá do seu exercício profissional, fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética, de modo a lhe permitir:

- I. o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania;
- II. a pesquisa, a análise e a aplicação dos resultados de investigações de interesse da área educacional e específica;
- III. a atuação profissional no ensino, na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.

3. METODOLOGIA

A presente avaliação foi de natureza majoritariamente descritiva e quantitativa. A construção dos questionários baseou-se no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância Sinaes/2017 para reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso. O período de aplicação dos questionários **apenas para os cursos superiores do Campus Maceió** foi de 20 a 30 de agosto de 2024. No quadro 1, é possível visualizar o descritivo das ações gerais envolvidas no processo de autoavaliação.

Quadro 1: Ações realizadas na aplicação da Autoavaliação 2024 dos cursos do Ifal.

Período	Ação	Envolvidos
De 09 a 17/07/2024	Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação	CPA e Coordenações dos cursos
De 20 a 30/08/2024	Período de realização do processo avaliativo	CPA, Coordenações dos cursos e Diretoria de Tecnologia da Informação
De 30/08 a 29/09/2024	Término do período de aplicação dos questionários, análise dos dados e construção dos relatórios de Autoavaliação 2024	CPA
A partir de 30/09/2024	Período de divulgação dos relatórios de Autoavaliação 2024	CPA e Coordenações dos cursos

Fonte: CPA, 2024.

As estratégias adotadas incluíram elaboração de material de divulgação no procedimento de autoavaliação (Figura 1) e reunião com as coordenações dos cursos para apresentação do fluxo de trabalho a ser seguido durante o processo da Autoavaliação 2024. Ainda foram remetidos correios eletrônicos aos gestores acadêmicos.

Figura 1: Card criado pela CPA e utilizado na divulgação do processo da Autoavaliação 2024.



Fonte: CPA, 2024.

3.1. Escalas e critérios de análise

A coleta de dados ocorreu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário de cada categoria pertinente, sendo disponibilizado eletronicamente através da plataforma de pesquisa *Google Forms*. A elaboração do questionário foi embasada no processo avaliativo de 2023 realizado pela atual gestão da CPA. Os dados foram direcionados e filtrados de acordo com as dimensões analisadas e o perfil de cada categoria (discente e docente).

Consoante a avaliação sistematizada, cada bloco de questões contou com escalas de 6 (seis) níveis para registro das avaliações atribuídas: Ótimo(a), Bom(a), Regular, Ruim, Péssimo(a) e Não sei responder (essa considerada como ponto neutro). Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "Bom(a)" e "Ótimo(a)", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo(a) e Bom(a) de cada segmento, for igual ou maior que 71%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas;
- **DESENVOLVER:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo(a) e Bom(a) de cada segmento for maior ou igual 51% e menor que 71%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais;
- **MELHORAR:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo(a) e Bom(a) de cada segmento for maior ou igual 26% e menor que 51%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida; e
- **CORRIGIR:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como Ótimo(a) e Bom(a) for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

4. RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS

É importante salientar que o processo de autoavaliação no Ifal ocorre com participação não obrigatória dos sujeitos da pesquisa. De acordo com a Coordenadora do curso, a professora Willianice Soares de Maia, o quadro 2 mostra a população total dos segmentos envolvidos e aptos a cooperar com o processo avaliativo.

Quadro 2: Participação de segmentos consultados do Curso de Licenciatura em Letras - Português Campus Maceió.

SEGMENTOS PARTICIPANTES	POPULAÇÃO	AMOSTRA	PARTICIPAÇÃO
Discente	225	57	25%
Docente	28	22	78%

Fonte: Coordenadora do curso e CPA, 2024.

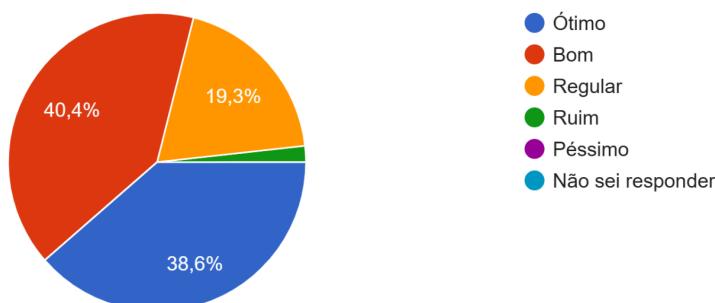
Após o término do período de disponibilização dos questionários aos envolvidos, os dados coletados foram sistematizados e analisados. Quando os resultados da percepção dos envolvidos não se mostraram satisfatórios, para cada um dos indicadores trabalhados, foi possível sugerir estratégias de melhorias. As próximas seções trazem a resultante desses dados coletados e sua análise.

4.1. Percepção discente

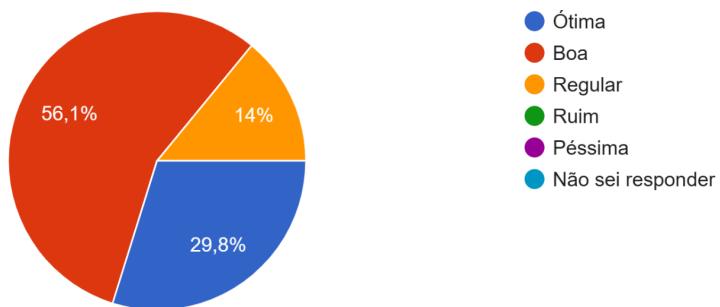
Para cada dimensão explorada do questionário aplicado, são demonstrados a seguir os resultados da participação discente.

4.1.1. Percepções sobre a Organização Didático-Pedagógica

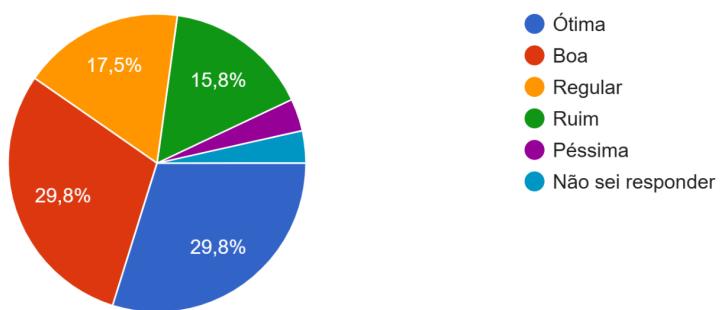
1. Em relação ao PPC do seu curso, você considera
57 respostas



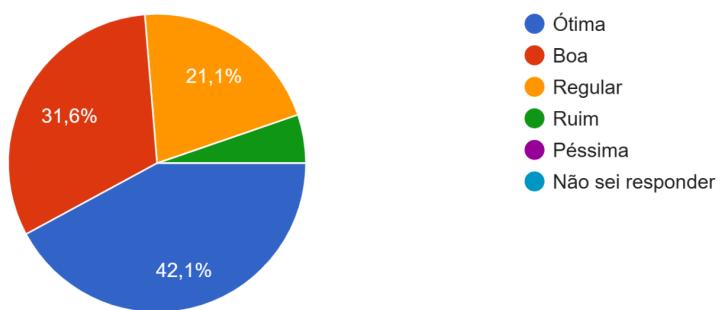
2. Sobre a integração dos componentes curriculares das disciplinas, você considera
57 respostas



3. Sobre a comunicação interna ocorrida no Ifal, você considera
57 respostas



4. Sobre a imagem do Ifal veiculada pela mídia externa (jornal, tevê, rádio, redes sociais, portal e outros), você considera
57 respostas



Quadro 3: Indicadores da percepção dos discentes sobre a organização didático-pedagógica.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “bom(a) e ótimo(a)”	Situação
1	79%	MANTER
2	85,9%	MANTER
3	59,6%	DESENVOLVER
4	73,7%	MANTER
Média geral	≈74,5%	

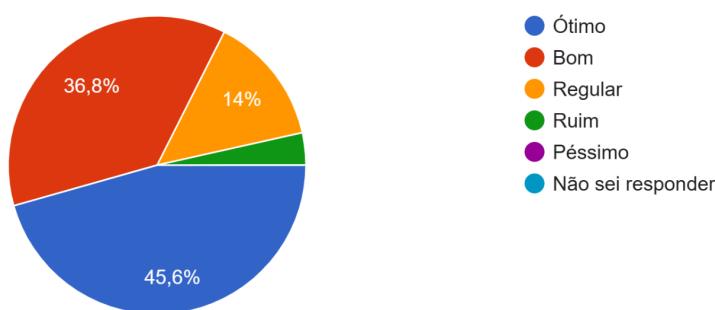
Fonte: CPA, 2024.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Desenvolver a comunicação interna ocorrida no Ifal.

4.1.2. Percepções sobre o Corpo Docente

1. Sobre o incentivo do Ifal à participação em atividades institucionais de ensino, pesquisa e/ou extensão, você considera
57 respostas



Quadro 4: Indicador da percepção dos discentes sobre o corpo docente.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “bom(a) e ótimo(a)”	Situação
1	82,4%	MANTER
Total	82,4%	

Fonte: CPA, 2024.

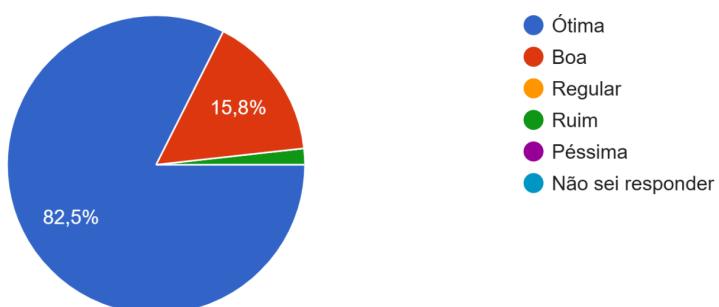
Recomendação/sugestão da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria do item apontado pela questão:

- Não se aplica.

4.1.3. Percepções sobre o Coordenador do Curso

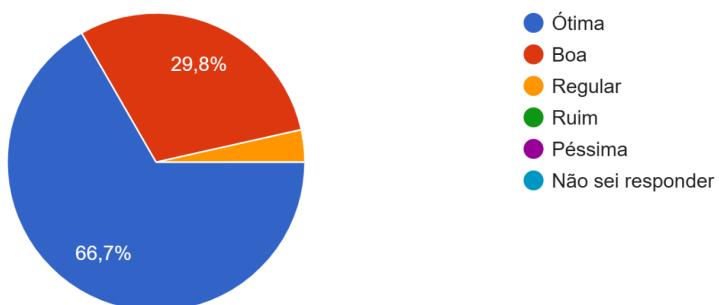
1. Sobre a atuação do(a) coordenador(a) do curso, você considera

57 respostas



2. Há o interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos de forma

57 respostas



Quadro 5: Indicadores da percepção dos discentes sobre atuação do coordenador do curso.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “bom(a) e ótimo(a)”	Situação
1	98,3%	MANTER
2	96,5%	MANTER
Média geral	≈97,4%	

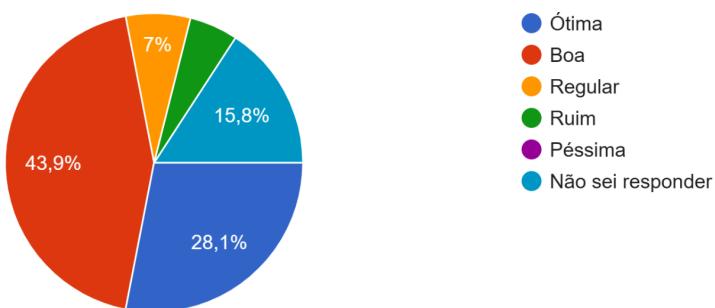
Fonte: CPA, 2024.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

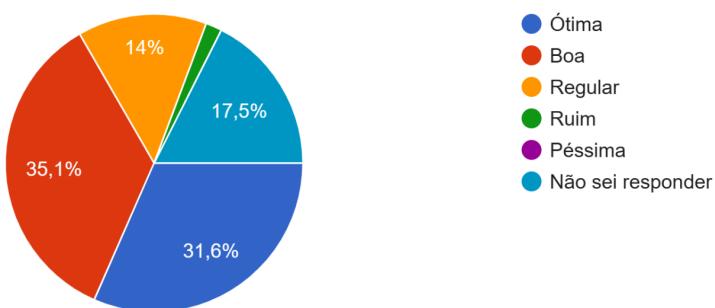
- Não se aplica.

4.1.4. Percepções sobre os órgãos representativos

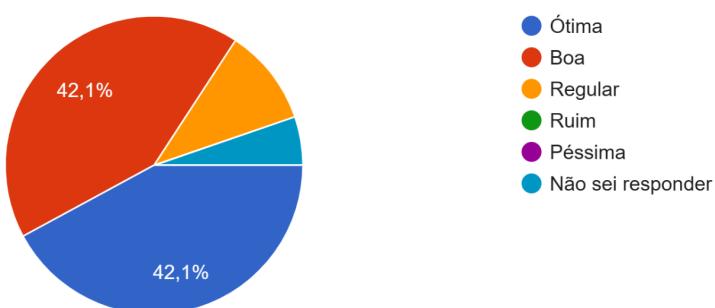
1. O colegiado possui representatividade discente, é atuante e se reúne com periodicidade de forma
57 respostas



2. O NDE atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC de forma
57 respostas



3. Os estágios curriculares, os projetos para o ensino da licenciatura e as atividades teóricas de aprofundamento, articulados com o PPC, estão devidamente implementados de forma
57 respostas



Quadro 6: Indicadores da percepção dos discentes sobre os órgãos representativos.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “bom(a) e ótimo(a)”	Situação
1	72%	MANTER
2	66,7%	DESENVOLVER
3	84,2%	MANTER
Média geral	≈74,3%	

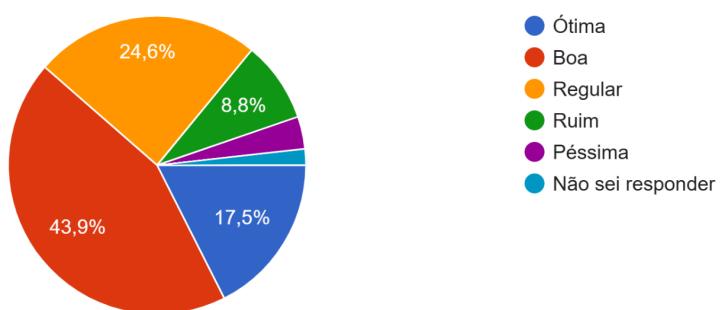
Fonte: CPA, 2024.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Desenvolver a atuação do NDE no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC do curso.

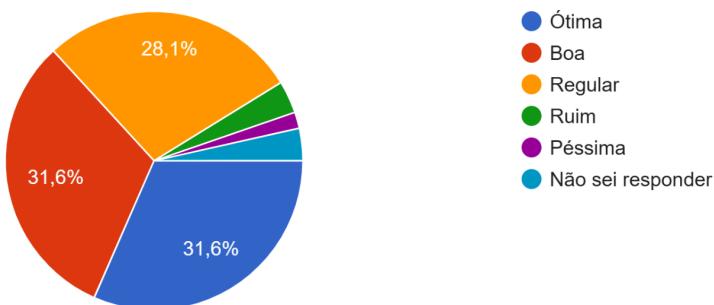
4.1.5. Percepções sobre a Infraestrutura

1. Sobre a infraestrutura oferecida (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades no campus, você considera
57 respostas



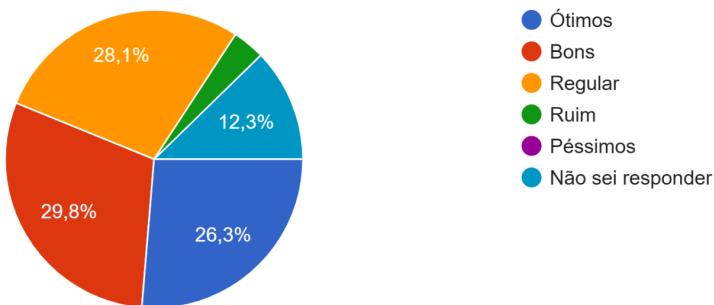
2. Sobre a acessibilidade do campus, você considera

57 respostas



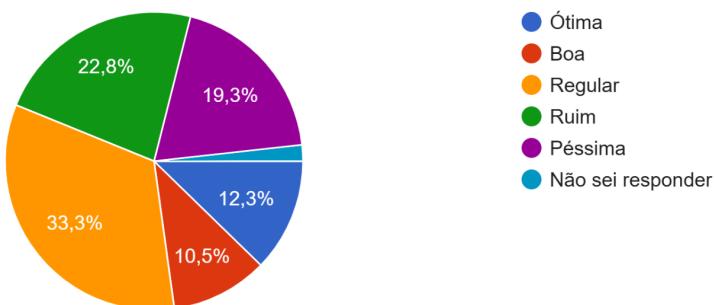
3. Sobre os laboratórios do curso atenderem às suas necessidades, você considera

57 respostas



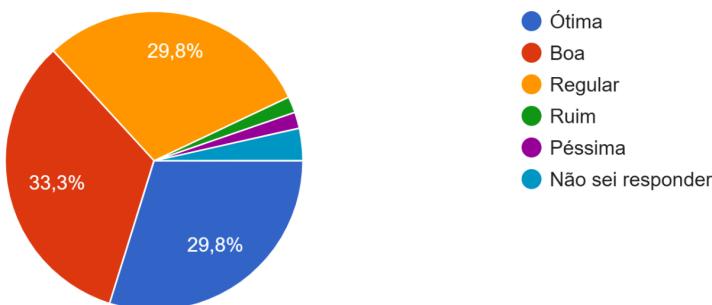
4. Sobre a rede de internet do campus para a realização das atividades didáticas, você considera

57 respostas



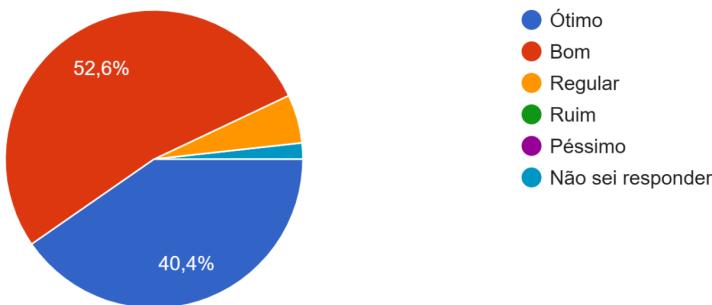
5. A biblioteca do campus satisfaz às suas expectativas quanto ao acervo físico, às instalações e ao atendimento de forma

57 respostas



6. Qual é o seu nível de satisfação com o presente curso?

57 respostas



Quadro 7: Indicadores da percepção dos discentes sobre a infraestrutura.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “bom(a) e ótimo(a)”	Situação
1	61,4%	DESENVOLVER
2	63,2%	DESENVOLVER
3	56,1%	DESENVOLVER
4	22,8%	CORRIGIR
5	63,1%	DESENVOLVER
6	93%	MANTER
Média geral	≈59,9%	

Fonte: CPA, 2024.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Desenvolver a infraestrutura oferecida (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades no *campus*;
- Desenvolver a acessibilidade do *campus*;
- Desenvolver a manutenção periódica, o conforto e a disponibilidade de uso nas atividades dos laboratórios do curso;
- Corrigir a rede de internet do *campus* para a realização das atividades didáticas; e
- Desenvolver as expectativas dos alunos com relação à biblioteca do *campus* quanto ao acervo físico, às instalações e ao atendimento.

Por último, registraram-se respostas de uma questão aberta. As opiniões foram compiladas por extenso e estão dispostas a seguir:

Gostaria de acrescentar algo mais? Críticas, sugestões ou apontamentos gerais que podem ajudar na reflexão da construção de um curso melhor? Escreva abaixo.

- *Não.*
- *Acredito que como estudantes de letras estudamos os diversos tipos de linguagens. Não consigo entender porque não temos em nossa grade os estudos a respeito da língua padrão que está presente na gramática normativa, já que também é uma variante da língua portuguesa. Acredito ser necessário, dentre tantos motivos, dois em especial: primeiro porque somos docentes em formação e a língua portuguesa nas escolas de educação básica também trabalham gramática normativa, logo nós como professores temos que possuir domínio sobre ela. Segundo porque as escolas públicas brasileiras não nos deram uma boa base referente a esse tipo de linguagem, a respeito da norma padrão. Baseio-me no fato de saber que a maioria dos estudantes de letras aqui no estado de Alagoas tem como origem educacional institucional vindas de escolas públicas. Acredito que as universidades, institutos de ensino superior têm a obrigação de entregar a população o melhor profissional possível, claro, ao que lhes cabe. Por isso, acredito, que seria de grande relevância que o instituto adotasse como componente curricular o estudo da gramática normativa. E como prova, que fosse feito uma enquete com todos os alunos a respeito de suas opiniões com relação a adoção do estudo da norma padrão na grade curricular do curso.*
- *Atualmente, a localização/bloco do curso de letras vem sofrendo intensamente com a má distribuição de conexão de acesso à rede de internet e conexões aos projetores. Os docentes e discentes muitas das vezes deixam de fornecer ou buscar pesquisas, arquivos, vídeos, entre outros que necessitam de acesso. Às vezes, observando a grande dificuldade, temos que nos locomover até outra sala ou bloco próximo para obter esses acessos. Outro ponto que vislumbramos há um tempo é a péssima estrutura que os banheiros oferecem. Além da má*

higienização, a manutenção infraestrutural vem cada vez mais precária. Banheiros sem portas, acesso à água limitado, descargas quebradas e vasos sanitários quebrados.

- *Mais atenção na segurança dos alunos na parte externa do ifal e também ter. Monitoria das disciplinas.*
- *Acredito que a segurança durante a saída no final das aulas é realmente precária.*
- *A instituição precisa de um restaurante universitário POPULAR urgente! Muitas vezes vários alunos não conseguem ficar mais tempo estudando por falta de alimentação, comprar muitas vezes é inviável.*
- *Estou satisfeita com a instituição, com o curso e com o corpo de docentes. Espero permanecer nesse propósito, firme e sem esmorecer, até concluir meu curso e após, fazer meu mestrado e doutorado.*
- *Além da internet não funcionar na maior parte do tempo, os banheiros estão sem espelhos e alguns sem fechadura. Quanto ao curso, o que falta é a possibilidade de fazer o estágio em escolas fora de Maceió, sou do interior e tenho que desembolsar mais de 500 reais pra locomoção durante época de estágio.*
- *Algumas turmas foram condensadas e eu acho que prejudicou muito a aprendizagem, por exemplo: semântica e Pragmática, ela deveria ser oferecida individualmente para um melhor aproveitamento. O wi-fi não pega no bloco de Letras e os banheiros são sempre sujos e desorganizados.*
- *Incentivos para pesquisas de extensão e internet de qualidade no campus para atividades acadêmicas.*
- *Deveriam melhorar muito mais o acesso a internet no campus, principalmente, no bloco de letras.*
- *Acredito que o curso tem seus altos e baixos no que diz respeito ao PPC, mas o que me ocorre às vezes como discente é perceber que há uma sensação de parecer ser impossível ser reprovado no curso de Letras. Eu particularmente me julgo um aluno dedicado, dentro das minhas limitações. Mas ao olhar para o lado e perceber que há algum tipo de condescendência ou paternalismo generalizado dos professores quanto a estudantes que não se esforçam o mínimo, e que ainda assim vão ultrapassando as etapas do curso, põe-me dentro de um questionamento: que tipo de professor de língua portuguesa o Ifal Campus Maceió deseja formar? Reitere que estou falando de esforço, comprometimento e respeito aos professores, aos colegas e ao conteúdo programático, e não de limitações cognitivas de colegas. Sei que o mercado é um filtro desse tipo de profissional, mas a instituição formadora*

também não quer ser um filtro, um filtro ainda mais legítimo, a esse tipo de aluno que julga estar sendo esperto o bastante para burlar o sistema? Fica a reflexão.

- *A respeito da internet, devido às necessidades dos estudantes em usufruir desse serviço, seria bom que a instituição contratasse uma internet de qualidade que pudesse proporcionar aos alunos o desenvolvimento de seus trabalhos em sua carreira acadêmica.*
- *A Infraestrutura do Ifal é péssima, os banheiros quebrados e sujos, cadeiras danificadas, paredes sujas visualmente e ar-condicionados com algum tipo de defeito.*
- *Por enquanto estou achando tudo muito bom!*

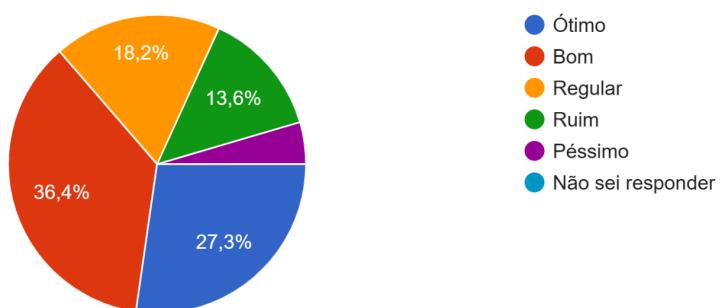
4.2. Percepção docente

Para cada dimensão explorada do questionário aplicado, são demonstrados a seguir os resultados da participação docente.

4.2.1. Percepções sobre a Organização Didático-Pedagógica

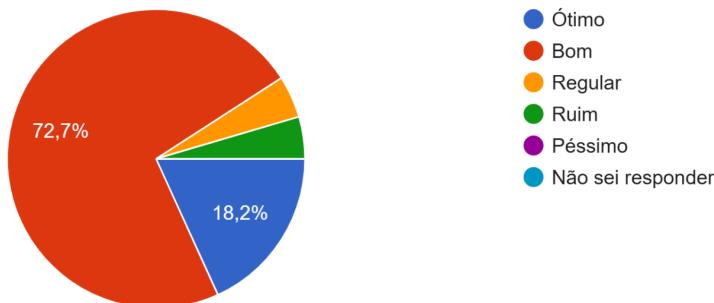
1. Sobre o incentivo do Ifal à participação em atividades institucionais de ensino, pesquisa e/ou extensão, você considera

22 respostas



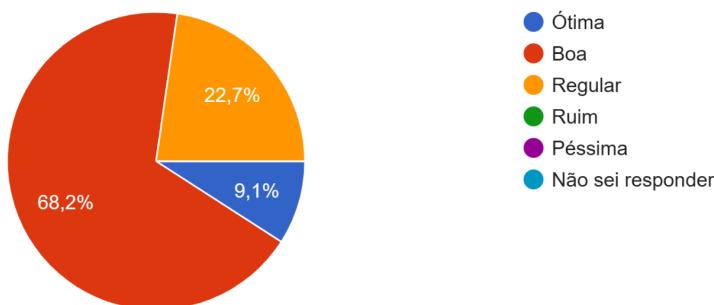
2. Em relação ao PPC de seu curso ou cursos com os quais vocês está envolvida(o), você considera

22 respostas



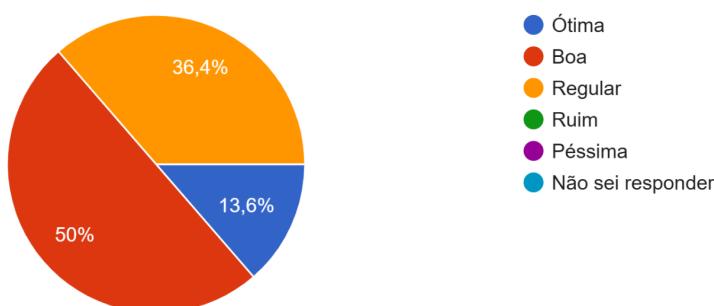
3. Sobre a integração dos componentes curriculares das disciplinas, você considera

22 respostas



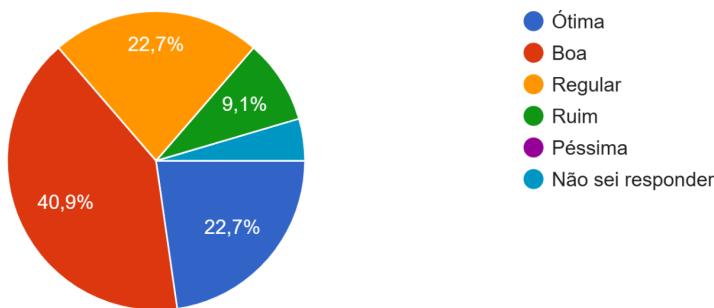
4. Sobre a comunicação interna ocorrida no Ifal, você considera

22 respostas



5. Sobre a imagem do Ifal veiculada pela mídia externa (jornal, tevê, rádio, redes sociais, portal e outros), você considera

22 respostas



Quadro 8: Indicadores da percepção dos docentes sobre organização didático-pedagógica.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “bom(a) e ótimo(a)”	Situação
1	63,7%	DESENVOLVER
2	90,9%	MANTER
3	77,3%	MANTER
4	63,6%	DESENVOLVER
5	63,6%	DESENVOLVER
Média geral	≈71,8%	

Fonte: CPA, 2024.

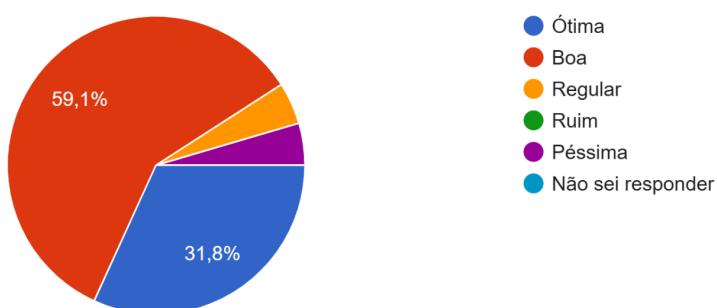
Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Desenvolver o incentivo do Ifal à participação em atividades institucionais de ensino, pesquisa e/ou extensão;
- Desenvolver a comunicação interna ocorrida no Ifal; e
- Desenvolver a imagem do Ifal veiculada pela mídia externa (jornal, tevê, rádio, redes sociais, portal e outros).

4.2.2. Percepções sobre o Corpo Docente

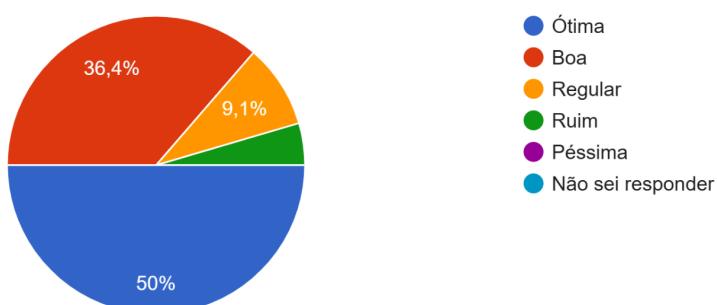
1. O NDE tem o coordenador de curso como integrante, atua no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC de forma

22 respostas



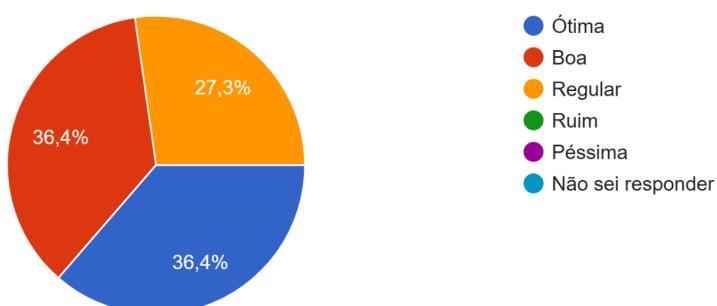
2. A atuação do coordenador de curso atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com professores e alunos, favorecendo a integração e a melhoria contínua de forma

22 respostas

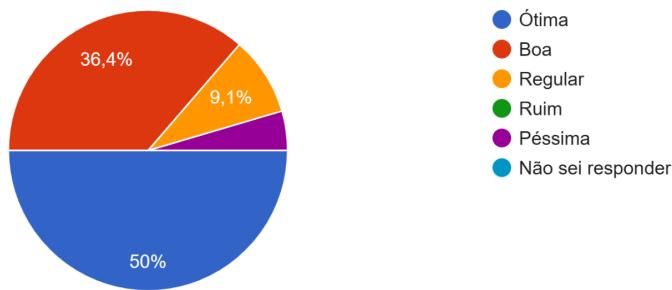


3. O corpo docente promove ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente às características de cada turma de forma

22 respostas



4. O colegiado é atuante e possui representatividade dos segmentos (docente e discente-representante de turma), registrada em ata, de forma
22 respostas



Quadro 9: Indicadores da percepção dos docentes sobre atuação do corpo docente.

Questão	Soma da porcentagem dos itens <i>"bom(a) e ótimo(a)"</i>	Situação
1	90,9%	MANTER
2	86,4%	MANTER
3	72,8%	MANTER
4	86,4%	MANTER
Média geral	84%	

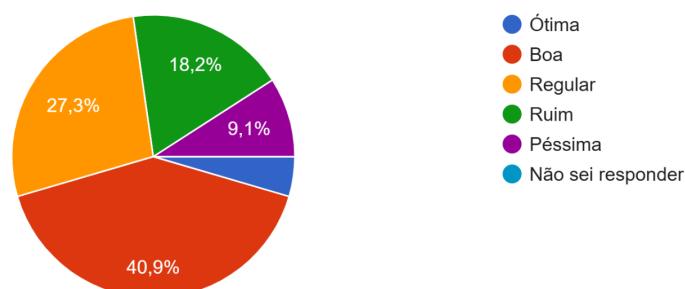
Fonte: CPA, 2024.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Não se aplica.

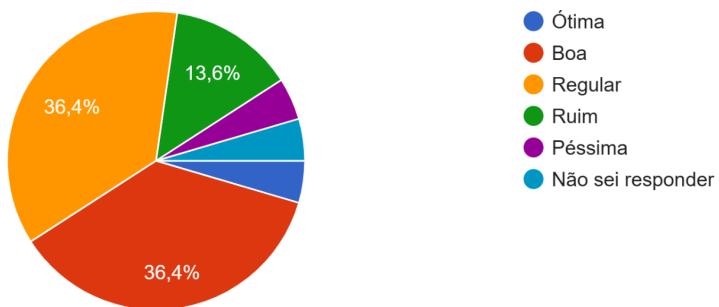
4.2.3. Percepções sobre a Infraestrutura

1. Sobre a infraestrutura oferecida (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades no campus, você considera
22 respostas



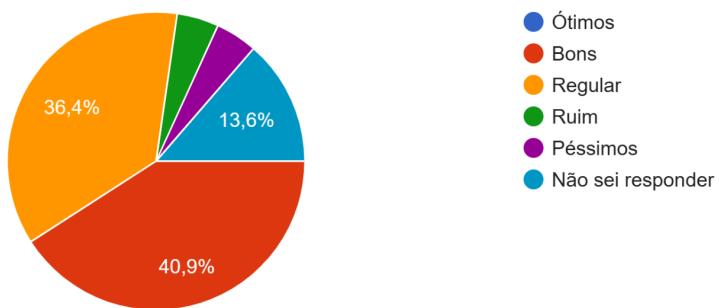
2. Sobre a acessibilidade do campus, você considera

22 respostas



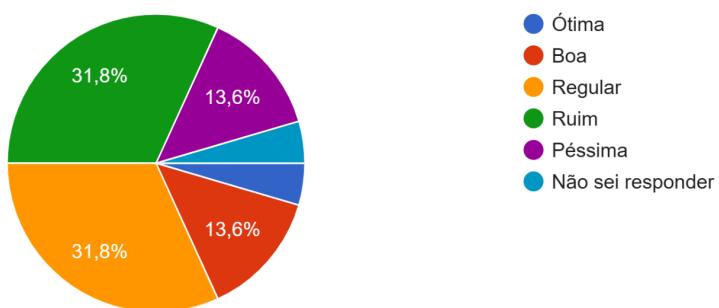
3. Sobre os laboratórios do curso atenderem às suas necessidades, você considera

22 respostas



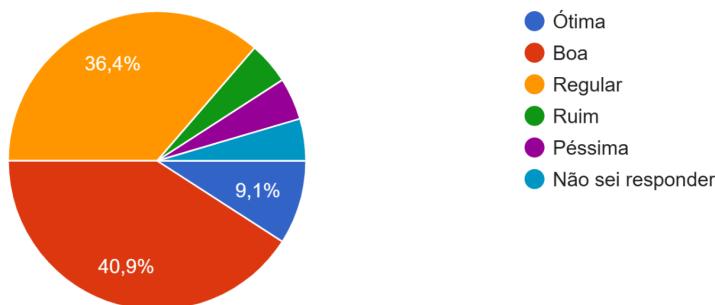
4. Sobre a rede de internet do campus para a realização das atividades didáticas, você considera

22 respostas



5. A biblioteca do campus satisfaz às suas expectativas quanto ao acervo físico, às instalações e ao atendimento de forma

22 respostas



Quadro 10: Indicadores da percepção dos docentes sobre a infraestrutura.

Questão	Soma da porcentagem dos itens “bom(a) e ótimo(a)”	Situação
1	45,4%	MELHORAR
2	40,9%	MELHORAR
3	40,9%	MELHORAR
4	18,1%	CORRIGIR
5	50%	MELHORAR
Média geral	≈39,1%	

Fonte: CPA, 2024.

Recomendações/sugestões da CPA a partir da análise dos dados, visando à melhoria dos itens apontados pelas questões:

- Melhorar a infraestrutura oferecida (estrutura física, mobiliário e equipamentos) para o exercício das atividades no *campus*;
- Melhorar a acessibilidade do *campus*;
- Melhorar a manutenção periódica, o conforto e a disponibilidade de uso nas atividades dos laboratórios do curso;
- Corrigir a rede de internet do *campus* para a realização das atividades didáticas; e
- Melhorar as expectativas dos alunos com relação à biblioteca do *campus* quanto ao acervo físico, às instalações e ao atendimento.

Por último, registraram-se respostas de uma questão aberta. As opiniões foram compiladas por extenso e estão dispostas a seguir:

Gostaria de acrescentar algo mais? Críticas, sugestões ou apontamentos gerais que podem ajudar na reflexão da construção de um curso melhor? Escreva abaixo.

- *Existem datashows em sala de aulas que não possuem o cabo HDMI. É preciso rever essa situação, pois dificulta o acesso ao mesmo e o trabalho do professor! Os banheiros precisam de reforma: portas das cabines estão quebradas ou sem.*
- *Sim, pedir dar maior ênfase para que as deliberações a serem feitas para o Curso, de fato, sejam realizadas a partir do contato com o Colegiado do Curso, órgão legitimamente deliberativo para tanto, é que não permite decisões de forma unilateral por parte de seu/sua presidente/a.*
- *Sem comentários.*
- *Nenhum ponto a acrescentar por agora.*
- *Precisa haver mais integração entre todos os docentes do curso.*

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória da atual gestão da CPA é manter a aproximação com os cursos, procurando entender as dificuldades e diferenças dos *campi* do Ifal. Construir uma cultura de avaliação institucional é uma tarefa árdua a qual estamos concretizando.

Este relatório da autoavaliação do curso de Licenciatura em Letras - Português, que passou a ser ofertado pelo Ifal *Campus Maceió* em agosto de 2011, constitui um diagnóstico do curso desde a sua implantação. Registra-se que ele é uma das muitas possibilidades para subsidiar ações da gestão do curso que devem ser embasadas no PPC do curso, no Plano de Desenvolvimento Institucional, assim como na escuta ativa de alunos e professores.

Comparativamente, em relação aos números de 2023, na visão dos discentes, o curso apresentou uma ínfima queda na dimensão organização didático-pedagógica. Na atuação do corpo docente, verificou-se uma boa evolução. No desempenho do coordenador do curso, avaliou-se certo crescimento, o que também foi notado com relação aos órgãos representativos. Na dimensão da infraestrutura, observou-se um acanhado retrocesso. Já na percepção dos docentes, aferiu-se um pequeno declínio na dimensão da organização didático-pedagógica, igualmente averiguado na atuação do corpo docente. Por fim, na dimensão da infraestrutura, constatou-se um preocupante decréscimo.

O presente documento foi encaminhado aos gestores do curso, bem como está publicado na página oficial da CPA no seguinte caminho:
<https://www2.ifal.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-propria-de-avaliacao/relatorios/relatorios-de-avaliacao-de-cursos>.

Afinal, a CPA agradece ao engajamento da Coordenadora do curso que foi a responsável pela divulgação dos *links* dos questionários distribuídos entre os discentes e os docentes.

BIBLIOGRAFIA

CPA. **Relatório de autoavaliação do Curso Superior de Licenciatura em Letras - Português Campus Maceió.** Disponível em <https://www2.ifal.edu.br/acesso-a-informacao/institucional/comissoes-permanentes/comissao-principal-de-avaliacao/relatorios/relatorios-de-cursos-2024/letras-maceio-docx.pdf>. Acessado em 30 set. 2024.

IFAL. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Letras - Português.** Maceió. Disponível em <https://www2.ifal.edu.br/campus/maceio/ensino/cursos/superior/licenciatura-em-letras-portugues/PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS PORTUGUÊS CAMPUS MACEIÓ 2020.pdf>. Acessado em 30 set. 2024.

eu avalio,
eu cuido!

eu avalio
eu cuido

avalio,
eu cuido!

eu avalio,
eu cuido!

eu avalio
eu cuido